**GESTÃO ESCOLAR**

Você sabia que o diretor escolar em sua gestão, pode ser autocrático ou burocrático?

A responsabilidade do diretor escolar vai além das tarefas burocráticas e da autoridade que o cargo lhe confere. É esperado que sob sua gestão a escola atinja a qualidade objetivada pelos sistemas de ensino e legislação pertinente. Para isto necessita obter o desempenho plenamente satisfatório de todos os integrantes do ambiente escolar.

Além de manter-se atualizado com as diretrizes educacionais do projeto pedagógico da escola, deve ser mediador entre ela e a comunidade a que pertence, administrar conflitos, prever custos e despesas, além de zelar pela segurança, gerir o calendário escolar, e promover o clima democrático e participativo na escola.

Muito além de todas essas tarefas o diretor precisa ser um educador e como tal envidar esforços no sentido de promover o sucesso em relação a aprendizagem dos alunos. Diante de tantas responsabilidades ele pode, em sua gestão, ser autocrático ou burocrático ou do tipo que dá carta branca aos seus agregados.

Como um gestor democrático valorizará as idéias e contribuições dos professores, estará atento às opiniões, discussões e sugestões. Desta forma será um moderador que assegurará em sua gestão a participação coletiva e não estará apenas impondo suas ordens como soberanas.  Esta forma de administrar também inclui a abertura da escola aos pais e comunidade, ouvindo-os e partilhando idéias e sugestões.

Em assim sendo, o gestor democrático é aquele que desenvolve atitudes imprecindíveis a um líder, tais como, saber acolher a todos ouvindo-os com imparcialidade e com a mesma relevância; ser capaz de confiar, acreditando na capacidade dos integrantes da equipe, promovendo-lhes segurança; não ser prepotente nem arrogante ao ter que exigir cumprimento de regras, tendo em mente que exigir é ser firme, estabelecer limites, dividindo as tarefas de forma equilibrada e homogênea; ter a capacidade de dialogar dando e obtendo atenção, estabelecendo confiança e demonstrando verdadeira intenção de ajudar; ter empatia, ou seja conseguir se colocar no lugar do outro sendo sensível aos reveses e sucessos, sendo solidario e capaz de compreender fraquezas e inseguranças.

<https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/gestao-escolar.htm>